CASTRAÇÃO INTELECTUAL  
  
 GERSON CARLOS TIBURCIO

Um indivíduo quando castrado intelectualmente defende até a sua própria inanição forçada, dizendo ser contingenciamento.

É de arrepiar ver tantas pessoas que não conseguem enxergar um centímetro a mais distante do próprio nariz. Tenho observado as pessoas conversando diariamente, quando não nos meios de transportes, parada de ônibus e nas estações do metrô, e tudo o que mais se falam, é com referência a novelas, namoro e o famoso e alienante futebol. As novelas que antes quem mais garantia a audiência era o público feminino, mas hoje tudo parece em pé de igualdade. As pessoas do sexo masculino ajudam as emissoras produtoras de novelas a manterem um alto índice de audiência. E o melhor de tudo que não são apenas os trabalhadores do comércio e indústria quem garantem a audiência dessas programações televisivas. Esse público fiel vai desde os trabalhadores mais simples aos letrados, e sem distinção de idade. A senhora que realiza trabalhos doméstico para a sua patroa, e também os executivos das mais renomadas empresas também tem a sua hora de lazer e descontração de olho na tela da televisão. E com isso a moda vai se espalhando mundo afora com uma simples dona de casa vestindo seu look parecido com o da protagonista da novela, e ao mesmo tempo o executivo faz imitações do estilo do galã da novela das nove em rede nacional. Na escola uma professora já desatualizada de conteúdo devido estar aguardando a sua sonhada aposentadoria há mais de dois anos, traja um vestido parecido ao da secretária do empresário de fachada de uma determinada novela, e se diz atualizadíssima em termos de moda. Mas de conteúdo programático para a aprendizagem dos estudantes, já não posso dizer o mesmo. Mas de novela ela se diz entender, e quando estar a falar mais parece um enredo de um monólogo, pois só a mesma é quem fala. Os demais companheiros de jornada ficam apenas observado enquanto a moderníssima dialoga sem parar, que fala do comportamento de seus vizinhos, da vestimenta de suas amigas, e só o seu look é o mais moderno devido ser idêntico ao que a secretária da novela que está com apenas dezoito aninhos está usando. Parece brincadeira, mas é real porque as novelas influenciam não só a juventude, mas as pessoas de idade mais avançada também. E já que é moda fazer imitações das vestimentas lançadas nos meios de comunicação, e principalmente pelos protagonistas da novela, a moda pega, e com facilidade. E com isso é muito fácil encontrarmos senhoras com mais de sessenta anos usando a moda de uma garota de vinte e oito anos.

Para os donos do poder é uma maravilha essas novelas que desviam a atenção de tanta gente, e com isso eles ficam em paz. Ninguém reclama da enorme crise que está corroendo os bens públicos, com um governante que só pensa em destruir o patrimônio público de norte a sul do país. O interessante é que a magia da televisão distrai as pessoas, desviando os focos dos problemas, e as pessoas mesmo sem poder adquirir determinados produtos, contraem dívidas a longo prazo para ficarem em dia com a moda. E com isso perpetuam a própria pobreza, que muitas vezes vai passando de pai para filhos, mães e filhas. Quem sempre ganha com tanta alienação são os donos dos meios de produção, comercio e indústria. Estudar e aprender a lição em tempos modernos, e do jeito que a carruagem estar a passar, são poucos os estudantes que estão interessados em mudança. É tamanha a alienação dentro das salas de aprendizagem, que mais parece uma grande castração intelectual que vai de pai a filhos. Tudo o que a população mais quer saber é como será o próximo capítulo da novela das nove. As meninas falam mais de meninos, e suas pegadas que as vezes acabam deixando-as molhadas de prazer. Mas por outro lado os meninos adoram as pedaladas de seu ídolo, e falam mais de futebol a meninas.

Mas o grande problema não é o futebol e muito menos as novelas. A falta de interesse em aprender as lições propostas para a sua aprendizagem na escola, junto ao meio social em que vivem. Essa realidade está cada vez mais distante de ser alcançada devido a castração intelectual que a população brasileira está submetida desde o final do século XX, quando lançaram a nova LDB, trazendo maiores facilidades para os estudantes com o término de todas as reprovações nos currículos escolares. Com essa proposta todos os alunos são excelentes, e se os mesmos não aprenderem a lição é porque o professor não os ensinou. O importante é que os estudantes estejam dentro do ambiente escolar, e o professor de braços abertos a recebê-los, e com sede para ensiná-los.

É certo que as novelas e o futebol ao vivo e a cores na televisão, tablete ou celular são muito mais atrativos que uma sala de aula. O problema é que o esporte faz bem para aquelas poucas pessoas que são praticantes, mas para a plateia tudo não passa de distração e manipulação do modo de pensar das pessoas, desviando a atenção das mesmas de forma atrativas para não aprender o básico necessário para cobrar aquilo que é de direito de todos. E dessa forma tudo no Brasil vai funcionando de forma precária, onde em todas as repartições públicas dos estados brasileiros registra-se a ausência de servidores. Mas não existe nada melhor do que uma partida de futebol para acalmar os nervos mais eufóricos dos meninos em tempo de crise. E dessa forma os políticos vão transformado os bens públicos em privados, e ninguém fica sabendo para onde foi o dinheiro arrecadado com a venda dos bens que a todos pertence. Na escola se fala de coisas distorcidas da realidade dos estudantes brasileiros. Estuda-se a grandeza dos Estados Unidos, a pobreza dos povos africanos, mas quase não se fala de Brasil, a não ser da devastação do pau brasil, cana de açúcar, e do trabalho escravo. Corrupção e privatização só é visto quando aparece nos meios de comunicação, coisas que poucos estudantes assistem.

A escola pública mais parece um centro de lazer. Desfile de modas, e encontros de amigos. Muitos professores estão sem ação diante dessa realidade, porque muitos deles também estão castrados intelectualmente. E um professor quando castrado não têm nenhuma previsão do que ensinar junto a essa realidade. E você professor, até quando vai continuar sendo castrado intelectualmente através das propagandas enganosas dos governantes? O interessante que até no dia da Greve Geral no Brasil em 14 de junho de 2019, tinha professor preocupado em chegar a escola onde o mesmo todos os dias tenta ministrar uma aula que não leva ninguém a lugar nenhum. Será que um professor com essa mentalidade vai ensinar alguma coisa. Acredito ser impossível alguém que não sabe a importância de uma organização ensinar alguma coisa. Quem boicota a organização de seus pares furando uma greve não merece ser chamado de professor. E quando falamos em castração intelectual têm muita gente que pensa ser brincadeira. Mas é coisa real. E o que não existe nas aulas desse tipo de professores é um conteúdo que ensina os estudantes a lutarem pelos seus direitos, porque um tipo de professor que não sabe organizar não serve para ensinar. Esse é o verdadeiro parasita castrado intelectualmente que não tem ação. É o castrado intelectualmente que envergonha a classe de professores do Brasil. Esse é um daqueles que não sabe ensinar e muito menos aprender. É o famoso fura greve. É um pobre coitado que anda a sofrer, mas não tem coragem em aprender. E a pior pobreza de um povo é o seu empobrecimento mental.